

1. ENEM 2016

Descobrimento

Abancado à escrivaninha em São Paulo
Na minha casa da rua Lopes Chaves
De sopetão senti um friúme por dentro.
Fiquei trêmulo, muito comovido
Com o livro palerma olhando pra mim.
Não vê que me lembrei que lá no norte, meu Deus! Muito
longe de mim,
Na escuridão ativa da noite que caiu,
Um homem pálido, magro de cabelos escorrendo nos olhos
Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,
Faz pouco se deitou, está dormindo.
Esse homem é brasileiro que nem eu...

ANDRADE, M. *Poesias completas*. São Paulo: Edusp, 1987.

O poema “Descobrimento”, de Mário de Andrade, marca a postura nacionalista manifestada pelos escritores modernistas. Recuperando o fato histórico do “descobrimento”, a construção poética problematiza a representação nacional a fim de

- a. resgatar o passado indígena brasileiro.
- b. criticar a colonização portuguesa no Brasil.
- c. defender a diversidade social e cultural brasileira.
- d. promover a integração das diferentes regiões do país.
- e. valorizar a Região Norte, pouco conhecida pelos brasileiros.

2. ENEM 2016

O bonde abre a viagem,
No banco ninguém,
Estou só, stou sem.
Depois sobe um homem,
No banco sentou,
Companheiro vou.
O bonde está cheio,
De novo porém
Não sou mais ninguém.

ANDRADE, M. *Poesias completas*. Belo Horizonte: Vila Rica, 1993.

O desenvolvimento das grandes cidades e a conseqüente concentração populacional nos centros urbanos geraram mudanças importantes no comportamento dos indivíduos em sociedade. No poema de Mário de Andrade, publicado na década de 1940, a vida na metrópole aparece representada pela contraposição entre

- a. a solidão e a multidão.
- b. a carência e a satisfação.
- c. a mobilidade e a lentidão.
- d. a amizade e a indiferença.

e. a mudança e a estagnação.

3. ENEM 2006

NAMORADOS

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

-Antônia, ainda não me acostumei com o seu corpo, com sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

-Você não sabe quando a gente é criança e de repente vê uma lagarta listrada?

A moça se lembrava:

-A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

-Antônia, você parece uma lagarta listrada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

-Antônia, você é engraçada! Você parece louca.

Manuel Bandeira. Poesia completa 8. prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.

No poema de Bandeira, importante representante da poesia modernista, destaca-se como característica da escola literária dessa época

- a. a reiteração de palavras como recurso de construção de rimas ricas.
- b. a utilização expressiva da linguagem falada em situações do cotidiano.
- c. a criativa simetria de versos para reproduzir o ritmo do tema abordado.
- d. a escolha do tema do amor romântico, caracterizador do estilo literário dessa época.
- e. o recurso ao diálogo, gênero discursivo típico do Realismo.

4. ENEM 2010

Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas

- a. buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- b. defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- c. representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- d. mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada a tradição acadêmica.
- e. buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

5. PUC-RS 2010

Leia o trecho Memórias sentimentais de João Miramar, de Oswald de Andrade.

"A costa brasileira depois de um pulo de farol sumiu como um peixe. O mar era um oleado azul. O sol afogado queimava arranha-céus de nuvens. Dois pontos sujaram o horizonte faiscando longínquos bons dias sem tio. Os olhos hipócritas dos viajantes andavam longe dos livros - agora polichinelos sentados nas cadeiras vazias."

A aproximação do texto literário à prosa cinematográfica, caracterizada pela permite afirmar que o fragmento acima, de autoria de Oswald de Andrade, enquadra-se na estética

- a. simultaneidade de imagens / modernista
- b. exaltação de objetos / romântica
- c. presença da ironia / realista
- d. idealização da paisagem / pós-moderna
- e. exploração do local / simbolista

6. FGV 2005

Ao retornar da Europa, em 1912, entusiasmado com as ideias do _____ em especial naquilo que se refere a Arte e à Literatura, _____ passa a preconizar que ambas devem adequar-se a era da velocidade das locomotivas, dos aeroplanos, dos automóveis, à era das máquinas, enfim, ao desenvolvimento tecnológico e que, para isso, era necessário romper com o passado, com a tradição. Mais tarde, entra em contato com outras propostas vanguardistas europeias, de que surgirão outros movimentos por ele liderados, como o Movimento _____.

Preenche corretamente as lacunas a alternativa:

- a. Dadaísmo - Plínio Salgado - Verde-amarelo.
- b. Concretismo - Manuel Bandeira - Regionalista.
- c. Futurismo - Oswald de Andrade - Antropofágico.
- d. Cubismo - Ronald de Carvalho - Construtivista.
- e. Surrealismo - Mário de Andrade - Nativista.

7. UNIFESP 2005

Senhor feudal

*Se Pedro Segundo
Vier aqui
Com história
Eu boto ele na cadeia.*
(Oswald de Andrade)

Considere as seguintes características do Modernismo brasileiro:

- I. busca de uma língua brasileira;
- II. versos livres;
- III. ironia e humor.

Nos versos de Oswald de Andrade,

- a. apenas I esta presente.
- b. apenas III esta presente.

- c. apenas I e II estão presentes.
- d. apenas I e III estão presentes.
- e. I, II e III estão presentes.

8. UFPR 2012

"A ambição do grupo [modernista] era grande: educar o Brasil, curá-lo do analfabetismo letrado, e, sobretudo, pesquisar uma maneira nova de expressão, compatível com o tempo do cinema, do telégrafo sem fio, das travessias aéreas intercontinentais".

(Boaventura, M. E. A Semana de Arte Moderna e a Crítica Contemporânea: vanguarda e modernidade nas artes brasileiras. Conferência - IEL-Unicamp, 2005, p.5-6. Fonte: <http://www.iar.unicamp.br/dap/vanguarda/artigos.html>).

Conforme o trecho acima e os conhecimentos sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 e o modernismo brasileiro subsequente, é correto afirmar

- a. A Semana de 1922 marcou o modernismo inspirado em vanguardas europeias, buscando uma nova arte com uma identidade brasileira experimental, miscigenada, antropofágica e cosmopolita. O movimento celebrava o progresso da nação, simbolizado pelo desenvolvimento da cidade de São Paulo.
- b. A Semana foi o grande marco da arte moderna brasileira, caracterizando-se pela busca por uma imitação do surrealismo e do cubismo, realizada por acadêmicos em constante contato com os artistas europeus.
- c. A Semana de 1922 somou-se ao regionalismo nordestino para mostrar as raízes da cultura brasileira, recusando qualquer interferência da arte estrangeira. Os modernistas fizeram, com isso, uma forte crítica à modernização e a alfabetização brasileira.
- d. Monteiro Lobato e Mário de Andrade lideraram a Semana de 1922, que teve o intuito de aliar as produções mais recentes no campo da música, literatura e artes plásticas futuristas com as obras tradicionalistas da arte brasileira.
- e. Os modernistas passaram a se organizar, depois da Semana de 1922, para efetivar uma arte revolucionária nos moldes do realismo soviético, pois acreditavam na conscientização da população para uma mudança no poder.

9. PUC-PR 2007

Assinale a alternativa correta para as características do Modernismo de 1922, também chamado de "fase heroica".

- a. espírito polêmico e destruidor, valorização poética do cotidiano, nacionalismo, busca da originalidade a qualquer preço.
- b. Temática ampla com preocupação filosófica, predomínio do romance regionalista, valorização do cotidiano, nacionalismo.
- c. Espírito polêmico, busca da originalidade, predomínio do romance psicológico, valorização da cidade e das máquinas.
- d. Visão futurista, espírito polêmico e destruidor, predomínio da prosa poética, valorização da cidade e das máquinas.
- e. Valorização poética do cotidiano, linguagem repleta de neologismos, nacionalismo e busca da poesia na natureza.

10. UNIRIO 1995

Em relação ao Modernismo, podemos afirmar que em sua primeira fase há:

- a. maior aproximação entre a língua falada e a escrita, valorizando-se literariamente o nível coloquial.
- b. pouca atenção ao valor estético da linguagem, privilegiando o desenvolvimento da pesquisa formal.
- c. grande liberdade de criação, mas expressão pobre.
- d. reconquista do verso livre.
- e. ausência de inspiração nacionalista.

11. UNIFESP 2008

Sobre Mário de Andrade e a Semana de 22, afirma-se:

- I. A Semana desencadeou na cultura brasileira um período que Mário denominou "orgia intelectual", favorecida pelas mãos da burguesia culta do Rio de Janeiro e de São Paulo, da qual ele era um representante.
- II. Apesar de estar em contato com as novas tendências das artes, Mário manteve-se fiel aqueles que os modernistas chamaram de "conservadores", em geral os parnasianos, dos quais sua obra recebe influência decisiva.
- III. Ao contrário de Oswald, que era irreverente em relação à dominação cultural europeia, Mário não tinha um projeto literário em que houvesse preocupação significativa com a cultura nacional.

Está correto apenas o que se afirma em

- a. I.
- b. II.
- c. III.
- d. I e II.
- e. II e III.

12. ENEM 2012

O trovador

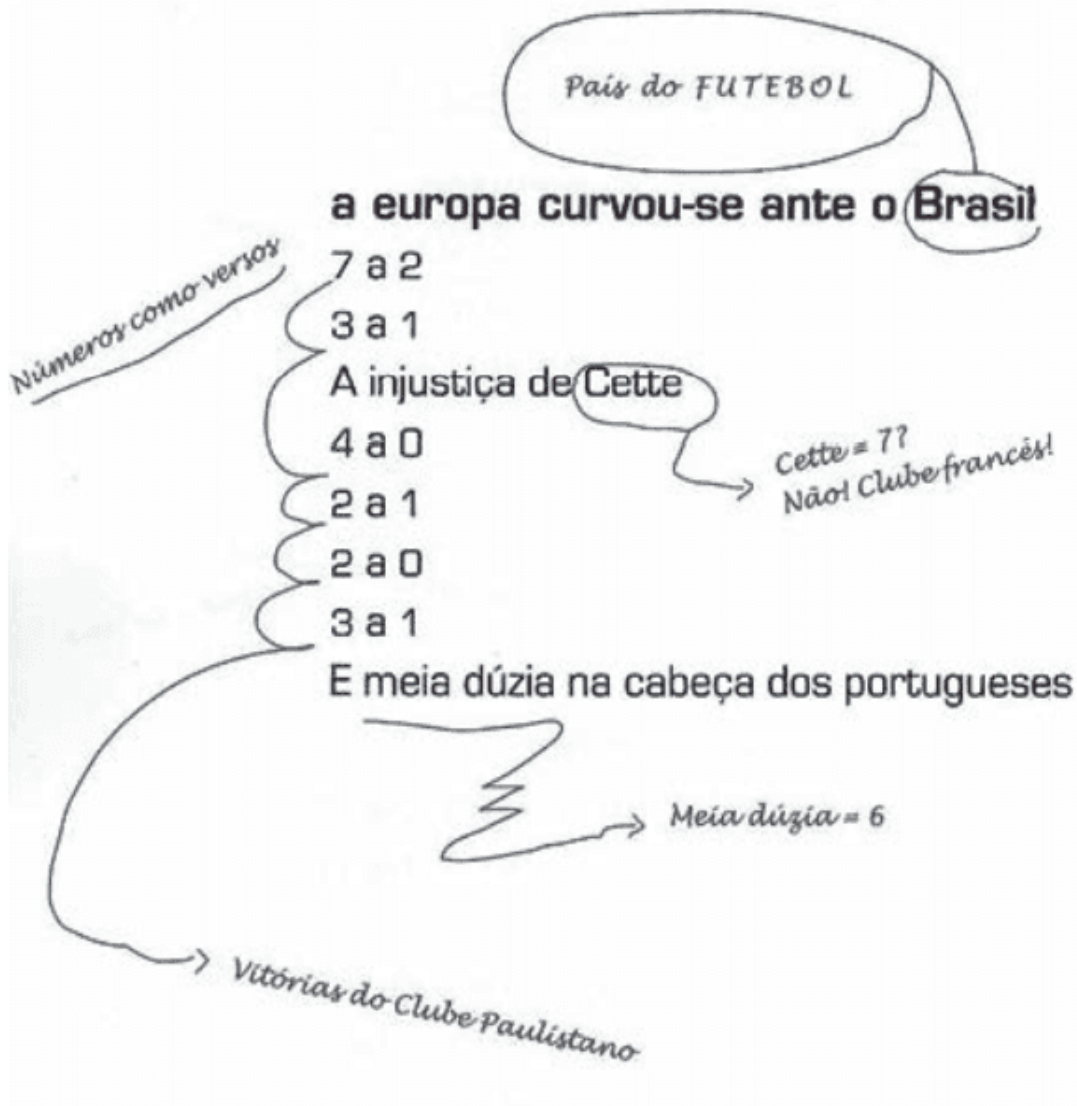
Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras...
As primaveras do sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal...
Intermitentemente...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) Poesias completas de Mário de Andrade. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em O trovador, esse aspecto é

- a. abordado subliminarmente, por meio de expressões como "coração arlequinal" que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- b. verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- c. lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como "Sentimentos em mim do asperamente" (v. 1), "frio" (v. 6), "alma doente" (v. 7), como pelo som triste do alaúde "Dlorom" (v. 9).
- d. problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.
- e. exaltado pelo eu lírico, que evoca os "sentimentos dos homens das primeiras eras" para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

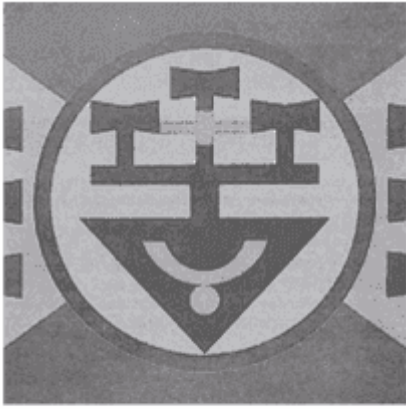
brasilidade em construção



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. Oswald de Andrade: o culpado de tudo. 27 set. 2011 a 29 jan. 2012. São Paulo: Prol Gráfica, 2012.

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem

- direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- forma clássica da construção poética brasileira.
- rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética.
- lembretes de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais.



VALENTIM, R. *Emblema 78*. Acrílico sobre tela. 73 × 100 cm. 1978.

Disponível em: www.espacoarte.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

A obra de Rubem Valentim apresenta emblema que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra *Emblema 78* relaciona-se com o Modernismo em virtude da

- simplificação de formas da paisagem brasileira.
- valorização de símbolos do processo de urbanização.
- fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.
- alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional.
- composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.

15. UNESP 1990

"Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente."

"Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz."

"Tupi, or not tupi that is the question"

(Fragmento do "Manifesto Antropófago" de Oswald de Andrade)

Analisando as ideias contidas nesses fragmentos, assinale a única alternativa que julgar INCORRETA.

- O "Manifesto Antropófago" de Oswald de Andrade articula-se ao movimento antropófago do Modernismo brasileiro, cuja expressão máxima se deu em "Macunaíma" de Mário de Andrade.
- Em "Tupi, or not tupi that is the question", está implícita a crítica ao espírito de nacionalidade, falseado pelo estrangeirismo exacerbado entre nós, até os adventos do Modernismo.
- Ainda nos fragmentos acima citados, deve-se entender não a aversão à cultura estrangeira, mas a dialética de conjunção das raízes nacionais à cultura europeia.
- A leitura dos três fragmentos acaba por desvendar a crítica à cultura brasileira que não estaria muito distante do primitivismo antropofágico.
- O "Manifesto Antropófago" propõe a mobilidade cultural advinda da mobilidade do pensamento e dos valores do homem em sociedade.

16. ENEM 2017

O farrista

Quando o almirante Cabral

Pôs as patas no Brasil

O anjo da guarda dos índios

Estava passeando em Paris.

Quando ele voltou de viagem

O holandês já está aqui.

O anjo respira alegre:

“Não faz mal, isto é boa gente,

Vou arejar outra vez.”

O anjo transpôs a barra,

Diz adeus a Pernambuco,

Faz barulho, vuco-vuco,

Tal e qual o zepelim

Mas deu um vento no anjo,

Ele perdeu a memória...

E não voltou nunca mais.

MENDES. M. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1992

A obra de Murilo Mendes situa-se na fase inicial do Modernismo, cujas propostas estéticas transparecem, no poema, por um eu lírico que

- a. configura um ideal de nacionalidade pela integração regional.
- b. remonta ao colonialismo assente sob um viés iconoclasta.
- c. repercute as manifestações do sincretismo religioso.
- d. descreve a gênese da formação do povo brasileiro.
- e. promove inovações no repertório linguístico.

GABARITO: 1) c, 2) a, 3) b, 4) a, 5) a, 6) c, 7) e, 8) a, 9) a, 10) a, 11) a, 12) d, 13) a, 14) c, 15) d, 16) b,